



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 25 de Fevereiro de 2021, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM (2021) realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a **Presidência** da Vereador **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: [interrupção no áudio]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA**: [interrupção no áudio]. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES**: [interrupção no áudio] Prof. Azuaite. É com muita alegria que nós retornamos à Câmara Municipal para a realização dessa audiência pública, onde nós vamos demonstrar o fechamento do exercício de 2020, último ano da primeira gestão do prefeito Airton Garcia. E nós vamos mostrar os números conforme previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. A metodologia adotada é a mesma metodologia das outras audiências, onde nós apresentamos os números do exercício, no caso do exercício de 20, que é o final, é dezembro de 2020, e fazemos uma comparação com o mesmo período do exercício anterior, no caso, o exercício de 2019. Então, dessa forma nós temos uma visão do exercício que se fechou, que é 2020, e temos gráficos comparativos com o exercício de 2019. O objetivo é saber se nós evoluímos, se nós estamos com algum tipo de dificuldade, quais foram as correções, possíveis desvios que podem ter ocorrido. Então, essa é a metodologia que nós já estamos adotando nas últimas, na verdade em quase todas as nossas audiências públicas, e a gente vai seguir desse jeito. Vamos falar, inicialmente, da despesa, depois vamos falar da receita, falaremos da dívida de longo prazo, falaremos do art. 43 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que é um artigo que é cobrado muito forte pelo Tribunal de Contas no último ano da gestão dos prefeitos municipais. Então, dessa forma, vereador Marquinho Amaral, eu volto a palavra com Vossa Excelência e se tiver tudo ok, eu posso iniciar a apresentação. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Mario, você pode, por favor, iniciar a apresentação. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES**: Pois não, vereador Marquinho, todos estão visualizando a apresentação? **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Vemos, perfeito. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES**: Então, vamos lá. Posso ser interrompido a qualquer momento, sem problema algum, viu? **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Tá bom. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES**: E vamos deixar... tentar fazer numa forma bastante didática para as pessoas que estão em casa, possam nos acompanhar. Então, eu agradeço as pessoas que estão nos vendo, nos ouvindo. Agradeço muito aos servidores da Secretaria Municipal de Fazenda, aos meus... em nome dos meus quatro diretores, a Monique e o Lino, da Arrecadação; o Marco, que é o meu parceiro, que sempre está comigo com relação a essas apresentações, diretor financeiro; o Leandro, da Dívida Ativa; e o Ícaro(F) do Procedimento Licitatório; e mais o meu chefe de gabinete, o Roberto Rossato, tá? Então, eu agradeço todos os servidores. E em nome desses servidores, eu estendo a homenagem a todos. Agradeço também, não posso deixar de agradecer, a oportunidade que o prefeito Airton Garcia concede a minha pessoa para que possa tocar a Secretaria Municipal de Fazenda de uma forma muito técnica, muito responsável. E a gente vai demonstrar isso nos nossos números, com muito respeito aos recursos públicos. Agradeço também ao departamento, a Secretaria Municipal de Planejamento, na pessoa da Fabiana, que é uma pessoa que sempre está conosco, sempre dando apoio no dia a dia das nossas atividades e que ajuda muito o dia a dia da nossa... as dificuldades que nós temos, ela está sempre apta a nos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

ajudar com a sua sabedoria, com o seu conhecimento, tá? Finalizando o quarto ano da administração da primeira gestão do prefeito Airton Garcia, a Câmara Municipal teve um papel muito relevante para nós, nesses quatro últimos anos, nos dois primeiros anos, com o presidente Julio Cesar, que sempre nos ajudou, depois com o Lucão Fernandes, que também sempre nos ajudou e atualmente com o Roselei Françoso, que é um irmão nosso, está sempre criticando, quando tem que criticar, mas sempre dando apoio naquilo que é bom para o município, como a postura de todos os vereadores nesses quatro anos que a gente conviveu, esses que foram reeleitos, os que saíram, e os novos, que a gente pretende, alguns, ainda, não tive a oportunidade de conhecer, pessoalmente. Mas a gente vai fazer isso de uma forma mais breve para que a gente possa estreitar o relacionamento, como a gente sempre faz com todos os vereadores da Câmara Municipal. Então, vamos lá. Vamos iniciar de forma... Só um minutinho. Então, a Audiência Pública referente à Lei de Responsabilidade Fiscal, terceiro quadrimestre de 2020. Como falei, eu sempre tenho o apoio, nessas apresentações, do meu diretor financeiro, o Marco Fábio, mas hoje eu vou fazer sozinho, em função da forma aqui que a gente está fazendo, de forma remota, eu estou fazendo sozinho, mas eu agradeço sempre o apoio que ele dá a todos nós. Vamos lá, começamos agora os nossos números. Falando primeiro da despesa, a despesa total, passou de, prevista, R\$ 1,045 bilhão. Despesa corrente, despesa de capital. Então R\$ 1,045 bilhão. Desse total, desse valor previsto, nós empenhamos R\$ 900 milhões, que significa 86% do previsto. Desses R\$ 900 milhões, nós liquidamos R\$ 854 milhões, então, 95% do valor empenhado foi liquidado, e foram pagos R\$ 838 milhões. Então, que representa 98% dos valores liquidados. Só aí a gente já pode ter algumas... já fazer algum raciocínio. Importante assim, olha, do total liquidado, de R\$ 854 milhões, nós pagamos 98% desses valores liquidados. Isso é importante para o município. Isso demonstra que nós controlamos bem. Se vocês forem verificar que os nossos restos a pagar, ele é baixo, por quê? Porque nós conseguimos, no arroz e no feijão, nada muito diferente disso, honrar os nossos compromissos. Aí, viu, Raquel, entra agora naqueles gráficos, que a gente sempre demonstra, que são os valores de 2020, no caso dezembro de 2020, comparado com os valores de 2019, deflacionados. Quer dizer, então, eu já corrigi para chegar na mesma base. Então, eu já tirei o efeito da inflação. Então, são os números que dá para comparar. Então, você verifica que o total da despesa empenhada subiu 1.4%, comparado com 2019. E o total da despesa corrente empenhada, praticamente chegou quase 1% a mais do que o valor de 2019. Voltando, como eu já citei os restos a pagar, os números que nós apresentamos são números consolidados na maioria das vezes. Quando for número exclusivamente da prefeitura, eu informo. Então, quando eu não informar, são números consolidados. O que são números consolidados? São números que estão inclusos: o Saae, a Fesc, a Pró-Memória e a Prohab, tá? Então, todos os números apresentados são números consolidados, exceto algumas tabelas que aí eu menciono, quando for exclusivamente da prefeitura. Restos a pagar, no restos a pagar, olha só, como você pode verificar, R\$ 16 milhões de restos a pagar processado. Ele é muito baixo. Quando você fala, por exemplo, a folha de pagamento nossa, são R\$ 22 milhões, na folha de pagamento. Então, restos a pagar de R\$ 16 milhões é muito baixo. Não processados: R\$ 50 milhões. O que significa o não processado? Significa que são obrigações de curto prazo, que elas chegarão, mas que, por exemplo, de uma forma bem simples, a nota fiscal do fornecedor de serviço ou o fornecedor de material não chegou à prefeitura. Então o serviço ou o material não foi entregue, ou não foi executado, então, a nota não chegou para nós, por isso que são não processados. Mas assim que isso der entrada na Secretaria de Fazenda, nós processamos e 28 dias depois, até 28 dias depois o fornecedor, ele recebe. A disponibilidade financeira é fluxo de caixa, é recurso financeiro, e nós terminamos com R\$ 85 milhões. A maioria desses recursos são recursos que veio para o Covid, são recursos vinculados, específicos para uma determinada ação.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

Nos gráficos de restos a pagar, você vai notar que o restos, o saldo de restos a pagar, basicamente caiu 22%. Você viu que saiu de R\$ 87 milhões para R\$ 67 milhões. Então, os números, eles vão... um vai fechando o outro, vai demonstrando a saúde financeira do nosso município. Então, caiu 22% o saldo de restos a pagar. E o restos a pagar pago subiu 2%, mas em números matemáticos aí, de 66 para 67 milhões de reais. A nossa disponibilidade financeira para o mesmo período subiu R\$ 23 milhões. Volto a falar, não são recursos de fonte 1, são recursos vinculados que nós recebemos recursos para o enfrentamento da pandemia, por isso que também tem essa variação que causa... 23, é atípica, não é um negócio normal, não posso falar que é normal. Despesa com pessoal, é um outro item bastante, assim, questionado, bastante visualizado, de bastante interesse de todos. Nós, no total da despesa com o pessoal, ela é considerada sempre 12 meses, tá? Isso não é no mês, é no exercício, é dos últimos 12 meses, consolidado também, R\$ 435 milhões. Nós temos o quê? Vencimentos e vantagens, R\$ 305 milhões, contratos de terceirização, que entra na despesa com pessoal, R\$ 24 milhões; encargos, R\$ 93 milhões, inativos, R\$ 5 milhões, pensionistas, R\$ 2,9 milhões, pagamento de sentenças judiciais, R\$ 2,5 milhões. O incentivo à demissão voluntária deu R\$ 398 mil. Ele entra no demonstrativo como um valor benéfico, na verdade, ele não entra na composição; subtrai o valor, então por isso que de R\$ 436, virou R\$ 435 milhões. E com isso nós chegamos com... Daqui a pouquinho eu falo da receita. Mas a receita líquida, nossa, dos 12 meses, chegou a R\$ 892 milhões, que totaliza 48,8, o fator, a despesa com pessoal, o percentual daquele 51,3%, nós chegamos a 48,8. A despesa com pessoal, de R\$ 436 milhões, ela foi 0,81% menor com o mesmo período lá de 2019. Um pouquinho menor, quase 1%. O percentual lá em 2019, em dezembro de 2019 estava em 50,38, e agora, como eu falei, chegou a 48,8%. Vamos começar agora o tratamento da receita. A receita, ela tinha uma previsão de R\$ 949 milhões. Chegamos a R\$ 942 milhões. Então nós conseguimos chegar a 99% da receita prevista. Então, já vou adiantar a vocês que o comportamento da receita no exercício de 2019, nós tivemos quedas em abril e maio, só que em junho já houve uma indicação de uma recuperação e nós terminamos o ano praticamente dentro da previsão. Vale lembrar que recebemos R\$ 28 milhões da União para... uma parte desses valores, praticamente R\$ 4 milhões, dos 28, R\$ 4 milhões exclusivos para o enfrentamento da pandemia e os R\$ 23 milhões para a recomposição de tributos que eventualmente estariam em queda, nós vamos perceber que o ISS, ele teve queda, o ICMS, ele teve queda. Então, esses R\$ 28 milhões, realmente, ele conseguiu fazer essa recomposição de alguns tributos que tiveram queda. Então, o total da receita, de R\$ 943 milhões, ele foi 5,41% superior ao período de 2019. Dentre os... Agora eu vou falar de alguns tributos, alguns impostos, e a gente vai entender um pouquinho melhor com relação à receita. O IPTU, ele estava com a previsão de R\$ 125 milhões de arrecadação, arrecadamos R\$ 121 milhões, que representa 97% do valor previsto. O ITBI, que sempre, nos últimos anos, não conseguiu atingir a previsão, no exercício de 20, superou um pouquinho, de R\$ 14,5 milhões, nós arrecadamos R\$ 14,9 milhões. O ISS, numa previsão de R\$ 131 milhões, arrecadamos R\$ 123,9 milhões, que representa 95% do valor previsto. A receita de serviços, essa receita, 85, talvez a quase 90% são arrecadação do Saae, composta aqui nessa receita de serviços. Então, de R\$ 115 milhões previsto, arrecadou R\$ 107 milhões, 93% do valor previsto. As transferências correntes, ela também teve um salto. Então, os nossos R\$ 28 milhões, eles estão aqui dentro dessas transferências correntes, esse valor que nós recebemos da União. Então, de R\$ 482 milhões previstos, arrecadamos 538 milhões. Olhando os gráficos, para dar uma visão mais fácil, para a gente verificar mais claramente alguns tributos, você verifica que o ISS teve uma redução, comparado com 2019, de 4,88%; o IPTU teve uma pequena redução de 4,34%; a receita de serviço, menos, né, uma redução de 9,39%; o ITBI, praticamente o mesmo valor, teve um pouquinho maior, depois, quando a gente detalha nos números, mas,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

praticamente, R\$ 15 milhões, e transferências correntes, um aumento de 8,21%, representando R\$ 539 milhões. Falando agora um pouquinho mais de outros tributos, você verifica o quê? O ICMS teve uma queda, uma redução de 6,68%. Então, lá em 2019, nós arrecadamos R\$ 184 milhões, e agora em 2020, R\$ 172 milhões. O fundo de participação dos municípios também teve uma queda, de 8,91%, de R\$ 72 milhões, nós arrecadamos, nós recebemos, na verdade, R\$ 66 milhões. E o IPVA manteve constante, R\$ 56 milhões. Um pouquinho agora da educação, e um pouquinho agora da saúde, você vai verificar que o SUS, justamente os valores que nós recebemos para o enfrentamento da pandemia, então, quando você fala do SUS, nós saímos, lá em 2019, de R\$ 67 milhões e chegamos a R\$ 92 milhões, então, um aumento de 38,58%. Mas volto a falar, é em função do momento de pandemia que a gente está vivenciando. Vivenciamos o ano passado, e ainda continuamos vivenciando agora esse ano. O Fundeb praticamente ficou com os mesmos valores, R\$ 81 milhões, e o FNDE, um aumento de 12,57%, chegando a R\$ 13 milhões. Então, o total, esse gráfico, ele é importante para a gente atentar um pouquinho, porque o total da receita: R\$ 943 milhões. E o total da despesa empenhada: R\$ 900 milhões. Então, a gente só está gastando o que a gente está arrecadando. Então, isso demonstra, os números demonstram que há um controle com relação à nossa despesa, em frente ao efetivo que a gente está arrecadando. Então, a receita corrente líquida, que eu mencionei rapidamente, ela chegou a R\$ 892 milhões, sendo R\$ 847 milhões da Prefeitura; R\$ 103 milhões no Saae; das nossas fundações, R\$ 293 mil; e da Prohab, R\$ 314 mil, totalizando R\$ 892 milhões, quase R\$ 893 milhões. Agora nós vamos falar um pouquinho de resultado primário, depois nós vamos falar de resultado nominal, e depois nós vamos falar das dívidas de longo prazo. O resultado primário, ele é, na verdade, o quê? Ele é a receita fiscal líquida menos a despesa fiscal líquida. Então, quando você tem esse número positivo, que é o caso, R\$ 73 milhões. Então, nós estamos falando de R\$ 898 milhões, menos 825 milhões, dá R\$ 73 milhões. Então, como nós temos esse número positivo. Esse número, o que ele demonstra? Ele é importante na visualização que nós temos condições, estamos tendo condições de honrar todos os nossos compromissos. Então, o fato de ele ser positivo, ele dá esse indicador para nós. O resultado nominal, aí ele já mostra uma parte da dívida, ele mostra uma parte do ativo. E quando você verifica, a gente vai falar de dívida específica nos próximos slides. Então, eu vou falar só do resultado nominal. O que ele demonstra aí? Ele está demonstrando que: lá em 2019, eu tinha lá um resultado nominal, uma dívida fiscal de R\$ 88 milhões, uma dívida fiscal líquida de R\$ 88 milhões. Hoje essa dívida fiscal, ela aumentou, R\$ 122 milhões. Por que ela aumentou? Porque o município contraiu empréstimo, né, operações de crédito, então, por isso que esse número, ele subiu. Ele subiu quanto? Que é o resultado lá, R\$ 34 milhões. Então, ele demonstra o quê? Ele demonstra um aumento com relação à dívida fiscal líquida. Que era esperado, a partir do momento que você contrai, você busca operações de crédito, isso entra na contabilidade fiscal nossa, porque isso a gente vai controlar e vamos pagar nas datas de vencimento correto, tá? Então, o resultado nominal é R\$ 34 milhões a mais do que foi em 2019. Agora, sim, a nossa dívida que também é um fator, é um item que chama bastante a atenção de todos. A nossa dívida consolidada, hoje... O que é a dívida consolidada? É a dívida de longo prazo, é a dívida que a Prefeitura, no caso aqui são as autarquias, está lá consolidada, são as dívidas, prestações com pagamento superior a 12 meses, isso é a dívida de longo prazo. Então, a dívida consolidada chegou a R\$ 238 milhões. Essa é a dívida do município no fechamento de 2020, dezembro de 2020. Quando você coloca ativo, quando você coloca os outros números, o percentual, hoje, de endividamento, quando a dívida é consolidada sobre a receita corrente líquida é 26,75%. A gente sempre explicou isso, quando questionado, que é um pequeno para o porte do nosso município. Nós poderíamos chegar, por resolução de Senado, a 120% desses valores da receita corrente líquida, então, o nosso



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

endividamento hoje está em 26,75. Em outras apresentações a Secretaria de Fazenda sempre se manifestou que uma dívida de até 40%, 43%, um percentual de endividamento de 40% a 43% é um endividamento possível de fazer gestão em cima desses números sem causar maiores problemas para o município. O relatório da gestão fiscal, ele é um resuminho de tudo o que eu falei agora. A receita corrente líquida, de R\$ 892 milhões. A despesa com pessoal atingiu R\$ 435 milhões, o que representa 48,8%. E aí você vê que os limites próximos para chegar, por exemplo, no 51,3, que é o limite prudencial, deveria chegar a R\$ 458 milhões, então, daria o quê, R\$ 23 milhões, daria ainda uma folga de R\$ 23 milhões. E com relação à dívida, que eu já falei, em torno aí de 19%. Aqui, eu já falei sobre isso, nos slides anteriores. É só para reforçar, que nós chegamos, a receita, ela chegou a 99% do previsto e nós chegamos a 86% do possível para empenho. Então, se empunhou 86% da possibilidade e recebemos 99% da receita prevista. Esse gráfico, ele é bastante interessante também, eu queria, assim, detalhar ele, por quê? É um trabalho que a Secretaria de Fazenda fez, de forma percentual, desde 2009, onde, na cor preta, na parte superior, é justamente o endividamento do município, o percentual de endividamento do município desde 2009. Nós saímos em 2009 com 33% de endividamento. Isso são números foram publicados, auditados pelo Tribunal de Contas, são números de ampla divulgação, são números que se alguém precisar de algum detalhe, é só me procurar que eu falo para vocês. Então, vamos lá, então, chegou a 33% em 2009, isso caiu até... em 2012, caiu a 20%. Então a dívida do município, de longo prazo, caiu a 20%, aí ela voltou a subir, chegou a 37%, e em 2013 e 2014 voltou a cair, até 2019, com 24%. E aí ela voltou a subir e hoje está em 29%. No slide anterior, eu coloquei 19, mas está errado, é 29%, viu? Só corrigindo. Vinte e nove por cento é a dívida, é o percentual de endividamento do município hoje, consolidado. Então, você verifica que nós temos o quê? Há um controle com relação a isso. E volto a falar, dentro de um planejamento, você consegue fazer gestão sobre esses números. A dívida de curto prazo é o vermelhinho, é a parte debaixo. Então, você vê que a dívida de curto prazo, lá em 2009, ela praticamente não existia, em 2011 subiu um pouquinho, a 2%, em 2015, 2016 chegou ao ápice, 7% e voltou a cair, até 2020, no primeiro... no segundo quadrimestre praticamente não existia e terminou em 2%. Então, hoje a dívida de curto prazo representa 2%. E eu fiz uma previsão para o final do exercício agora, que a gente pode chegar a até 3% com relação à dívida de curto prazo. Então, Marquinho, essas são as planilhas. Deixa eu ver aqui. É, essas são as planilhas que eu tinha preparado. Com relação ao art. 42, deixa eu falar rapidinho com relação ao art. 42, Marquinho, desculpa, eu lembrei dele. O art. 42, ele, de uma forma muito simples, muito sintética, ele é o quê? É um comparativo do primeiro quadrimestre, fechamento de abril, com o fechamento de dezembro. Qual é o objetivo do art. 42? É que os prefeitos não utilizem a máquina pública no último ano, que é o ano da eleição. Então, basicamente o art. 42, ele fala: ó, se você tinha uma fotografia lá em abril de 2020, com relação à quantidade de empenhos que você fez. Se você terminar o ano, você fez uma quantidade maior de empenho, significa o quê? Que você poderia estar usando a máquina para benefício próprio. Então, o art. 42, ele pega muito no pé dos prefeitos com relação a isso. E nós conseguimos atender o art. 42, tá certo? Então, nós atendemos o art. 42, o nosso número, ele é R\$ 2,6 milhões menor do que lá em abril de 2020. Então, não é fácil você atender o art. 42. Ele é bem complexo, ele é difícil, mas a gente conseguiu atender também o art. 42, do último ano da administração do prefeito Airton Garcia. Aí eu volto com você, Marquinho. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Muito obrigado, foi muito positiva a sua apresentação. Eu gostaria de passar a palavra aos vereadores. Registrar também a presença do vereador Moisés Lazarine, da vereadora Neusa, já tinha falado, e também da vereadora Raquel Auxiliadora. O vereador Azuaite França, e também o vereador André Rebello. Eu pergunto se algum vereador gostaria de fazer alguma pergunta ao Mario



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

Antunes? Pois não, vereador Azuaite. O microfone está desligado, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Ligou? **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Ligou, ligou. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tá. Cumprimentar o Mario pela disposição, pela capacidade de síntese. Quero ser seu aluno qualquer hora, já te disse isso, quero aprender um pouco dessas coisas, que para mim são extremamente complexas. É só fazer uma solicitação, a disponibilização das lâminas da sua apresentação para que a gente possa, para que possa estar se debruçando, mais uma vez, sobre esses números. Acho que é importante, talvez tenhamos algumas outras indagações depois disso. Mas no momento, é te parabenizar pela capacidade de exposição e síntese. Parabéns. Obrigado. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Obrigado. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Mais algum vereador querendo fazer algum questionamento, alguma pergunta? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Moisés. Marquinho? **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador Moisés com a palavra. Vereador Moisés com a palavra. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, presidente dessa sessão, Marquinho, ao Mario, vereadores, vereadoras aí presente. Quero aí parabenizar o Mario, sempre muito cirúrgico e competente aí no que se dispõe e propôs a fazer, não é? E ao mesmo tempo quero aproveitar esse momento, que é um momento único para nós, vereadores, que acompanhamos um pouco mais de perto as questões do custo dos investimentos públicos para nossa cidade. E essa é uma audiência que eu julgo ser uma das mais importantes aí, que nós vereadores podemos participar, pelo fato de justamente a gente ter uma noção de uma forma completa do que o município tem investido e no que tem investido, não é? Eu, Mario, gostaria só de estar fazendo uma solicitação, em especial aqui, de forma verbal, em relação a um gasto em específico com a questão da assistência social, considerando, Mario, que a gente está vivendo em um momento de pandemia, gostaria de saber se tem alguma previsão de ampliar os valores com os gastos aí relacionados à assistência social. Até porque enquanto se perdurar essa pandemia, muitas pessoas, infelizmente, têm acabado perdendo seus empregos, tem chegado muitos casos para nós e ao menos pelo que nós votamos do orçamento, no final do ano, eu gostaria de saber se existe alguma previsão de se ampliar os valores aí da assistência social [ininteligível]. Tem alguns microfones ligados aí. Desculpa, interrompeu. Então, Mario, eu gostaria de saber em relação a essa questão. Até porque a gente sabe que o auxílio emergencial já vai ser cortado para uma grande monta, o público que vai ser atingido é muito menor, e com o valor também reduzido. Eu me refiro ao auxílio emergencial do Governo Federal, fonte 5, não é? Em relação ao município, eu estou sendo indagado por algumas pessoas também em relação ao cartão alimentação escolar que estava sendo disponibilizado. Algumas mães estão reclamando bastante que vai ser passado, agora, em vez de ser em cartão, em voucher, em dinheiro, vai passar ser pago em forma física, né, de cesta básica. Gostaria de saber se isso é uma situação irreversível ou se a gente poderia, aproveitando que nós temos dois membros, se eu não me engano, aqui da comissão de Educação, que seria a Raquel e Azuaite, da comissão de Educação, se eu não estou enganado, gostaria de saber se existe alguma possibilidade de reverter. Até porque muitos itens da cesta básica, que não vêm na cesta básica, por exemplo, as frutas, legumes, coisas que muitos pais e mães gostariam de estar aplicando. Eu sei que, talvez, nem todos esses assuntos, Mario, vão dizer respeito para você fazer alguma interferência nesse momento, mas eu gostaria de saber, assim, o município, enquanto está dialogando dessas alterações, se existe alguma abertura para essa questão. E como está o valor previsto, se tem algum algum valor previsto para a assistência social, para suplementar, para aumentar o valor, considerando que o número de pessoas desempregadas, desalentadas, está aumentando, e se existe alguma previsão de algum orçamento extra para essa finalidade. Seria essa a minha contribuição. E obrigado pela atenção, viu? **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Quer responder agora, Mario? **SR. MARIO LUIZ**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

DUARTE ANTUNES: Sim, pode ser, Marquinho? **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pode ser. Eu acho melhor, fica mais claro. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Então, vamos lá. Qual é a preocupação do município hoje? Na verdade, não é só hoje, mas ela está mais forte, qual é a preocupação? O ano passado, nós recebemos recursos do estado, da União, para o enfrentamento da pandemia. A assistência social, ela recebeu recurso, a saúde recebeu recurso. Só, o que acontece? Nós, esse ano, não recebemos nada. Então, o que nós, hoje... E os serviços, eles foram ampliados. Então, nós temos o quê? Uma situação que nós temos, hoje, um serviço ampliado de recursos recebidos no ano passado, que eles estão findando. E nós vamos precisar o quê? Não dá para interromper, enquanto tiver a pandemia, não é possível interromper esses serviços. Então, nós vamos ter que bancar isso de recurso de fonte 1. Agora, o que significa bancar isso de recurso de fonte 1 se nós não recebermos recursos novos ou do estado ou da União? A Lei nº 4.320, ela é clara, como é que eu faço suplementação, que você me perguntou, para uma determinada secretaria? Ou através de superávit. Então, o que é o superávit? Fechamento de dezembro, no banco, no banco eu tinha lá R\$ 10 milhões. Eu tinha, desses R\$ 10 milhões, empenhado R\$ 5 milhões, então, eu posso suplementar R\$ 5 milhões para o exercício seguinte. Então, é superávit. E que nós fizemos em parte. A secretária Glaziela já mandou algumas coisas para a suplementação e foi até para a Câmara. Então, alguma coisa já foi suplementada. É o suficiente? Muito provavelmente não deva ser suficiente. Mas o que era possível fazer suplementação por superávit foi feito. Outra forma é com relação a excesso de arrecadação. Excesso de arrecadação é dentro do ano vindouro, do ano do exercício. Então, não dá para se falar hoje de excesso de arrecadação. E na minha apresentação vocês viram que nós atingimos 99% da arrecadação prevista. Então, não houve, no exercício anterior, excesso de arrecadação. E a terceira forma de se fazer uma suplementação é você fazer, tirar de uma secretaria e colocar em outra, é outra forma que você tem. Então, são as formas que nós temos para fazer a suplementação. Óbvio que assistência social, saúde, nesse momento de pandemia, são secretarias sensíveis, são secretarias que sempre tiveram e terão sempre o apoio da Secretaria de Fazenda com relação às necessidades. O que a gente não pode é fazer mais do que a gente consiga honrar, isso a gente não pode fazer. Agora, remanejar dentro das secretarias, isso é possível. Já fizemos outras vezes e provavelmente teremos que fazer novamente para manter os serviços, manter as necessidades da cidadania e da saúde, principalmente. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Em relação, Mario, à alimentação escolar. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Lembrei. Vamos lá. O cartãozinho de R\$ 50, que nós fizemos até o ano passado, ele foi exclusivamente recurso de fonte 1. Exclusivamente. Chegou a mais ou menos R\$ 850, R\$ 800, R\$ 850 por mês, esse recurso de fonte 1. Você sabe que dentro da agricultura, dentro da alimentação escolar, nós temos o Pnae, então, nós não podemos usar o Pnae com o cartão. Então, uma outra forma de a gente tentar minimizar recurso de fonte 1 para investir na cidadania, para investir na saúde é colocar uma cesta básica, onde eu posso usar o Pnae, parte do Pnae, porque não paga-se na totalidade, mas eu livro uma parte de recurso de fonte 1. Então, com isso, eu estou conseguindo usar um recurso que não dá para usar no cartão, que eu consigo usar numa cesta básica, e consigo, dessa forma, minimizar recurso de fonte 1 para investimento em outra secretaria, no caso cidadania e saúde, se for o caso. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Mario, mais uma pergunta. Me permita, presidente Marquinho? **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Que você falou de superávit. Nós já votamos, eu acho, se não me engano, na penúltima ou na última sessão, é um recurso justamente para esse fim, que foi de superávit, do programa nacional de alimentação escolar no valor de R\$ 2.293.107,98, que foi justamente superávit do ano passado, considerando que as escolas, elas não estão em funcionamento, presencial, então, esse recurso ficou de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

superávit, só na parte da alimentação escolar. Eu vi que foi remanejado, foi reconduzido esse valor para a própria Secretaria de Agricultura. E não sei se seria desse recurso que serão compradas as cestas e se haveria a abertura para que houvesse um diálogo, talvez, com a educação e a agricultura no sentido de, talvez, manter esse recurso em formato de cartão. Não sei se haveria espaço para isso ou não, ou se já está consolidado isso entre os secretários e a Prefeitura em relação a esse recurso. E considerando que tem verba carimbada, de fundo a fundo. Esse ano possivelmente venha mais recurso de fundo a fundo para o recurso da alimentação escolar, novamente. Então, considerando que novamente as escolas, por enquanto, ainda continuam sem estar com aulas presenciais, esse recurso vai estar sendo, automaticamente, vai se formar um novo superávit. Existe a possibilidade para fazer a conversão em tíquete ou vai ser mesmo, realmente, já está... foi batido o martelo em relação a ser cesta básica e não um recurso para a mãe comprar o que ela precisa para suas crianças? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Com licença, com licença. O Pnae não é PNA, é Pnae, Programa Nacional de Alimentação Escolar. Não é de alimentação, é de alimentação escolar. É um recurso carimbado, você tem que usar na alimentação escolar. Então, não tem que se discutir esse tipo de coisa. Outro tipo de carência que a prefeitura tem que socorrer é com outro recurso, não vai pegar o dinheiro da alimentação escolar. E eu já vi muito prefeito perder o mandato, eu vi muito prefeito perder o mandato por estar fazendo esse tipo de confusão. Aliás, só para dar um exemplo muito prático, aqui perto de nós, em Itirapina, houve um prefeito que usou recurso do Pnae para pagar não o alimento, mas o alimento mais o processamento e o funcionário, porque era terceirizado. Perdeu o mandato. Então, é preciso compreender bem essas coisas. Mas eu acho que a exposição do Mario, sem perder a riqueza desse momento, a exposição do Mario é para discutir aquilo que foi realizado, a execução orçamentária e tudo mais, e não aquilo que a gente pretende que seja executado no futuro. Futuro esse que começou há 50 dias [ininteligível]. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu agradeço, Azuaite. Agradeço a sua colaboração, apesar de a gente saber perfeitamente que o objeto dessa audiência é justamente para discutir o último trimestre. Mas eu quero justamente compreender... Quem não considera o passado para planejar o futuro, acaba não tendo as devidas alterações e melhorias para o futuro. Então, eu estou perguntando. Respeito, perfeitamente, como nós já conversamos hoje pela manhã lá no gabinete da direção da Casa, você tem uma ampla experiência. Até agradeço a sua colaboração. Espero que você compreenda que a dúvida que talvez eu tenha, você já tenha tido um dia, então, é só... é justamente por esse motivo que eu me direcionei, apesar de você ter respondido ao Mario, em relação à possibilidade desse recurso ter voltado para a secretaria, se existiria a possibilidade de ela ser convertida, já que foi encaminhada para a Agricultura, para esse fim. Eu sei-- **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Obrigado, vereador Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** A minha dúvida era justamente se poderia e se haveria a possibilidade [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu passo a palavra à vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Marquinho. Boa tarde a todos os vereadores, vereadora Neusa. Mario, parabéns mais uma vez aí pela exposição, vou fazer coro às parabenizações do Azuaite, que você é um orgulho para a gente como servidor da Prefeitura. Está na secretaria e ser tão didático assim para explicar temas tão complexos. E como vereadora de primeira viagem, confesso que fico com muitas dúvidas, mas não sei se vou fazer perguntas que não cabem. Mas duas questões que eu fiquei com dúvida, primeiro, na arrecadação do IPTU e dos outros impostos, que houve uma queda, o que você acredita que seja essa queda, por quê, quais as causas, se há alguma ideia sobre isso? E se é possível a gente ter as despesas por área, que eu também, como o Moisés falou, acho que seria interessante a gente entender por secretaria, por área, quais foram as despesas realizadas. Não sei



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

se é possível ter esse número agora. Obrigada. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Vereadora, com relação à queda de alguns tributos, principalmente ISS, IPTU, o ICMS também, a gente, na verdade, está muito vinculado com o momento, de dificuldade, que nós passamos e estamos passando. Desde março, praticamente, alguns segmentos com mais dificuldade, outros nem... tão pouco. Mas houve uma dificuldade nacional com relação à parte da economia. E isso está diretamente vinculado na arrecadação desses tributos, não é? O ISS é prestação de serviço; o ICMS já é venda de mercadoria, e a pessoa, quando ela tem alguma... ou perde o seu emprego, ou diminui a sua renda, ela não tem condições de honrar, por exemplo, com o IPTU da casa dela. Então, a gente entende que isso é um reflexo do momento econômico que nós passamos em 2020, tá? Com relação ao detalhamento por secretaria, eu não consigo falar para você agora com relação a esses números. Mas eu me comprometo, te mando um relatório, para você, detalhado, por secretaria, mas muito detalhado, e eu mando um relatório para a sua assessoria. Amanhã mesmo eu mando isso para você. E, eventualmente, qualquer dúvida que surgir, mesmo depois, a gente está sempre à disposição para qualquer esclarecimento ou... não tem problema, em qualquer momento, qualquer horário, sem agendamento nenhum, viu? **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu passo a palavra... Só isso, vereadora Raquel, ou tem mais alguma pergunta? Eu passo a palavra à vereadora Neusa para que possa fazer suas perguntas ao secretário Mario Antunes. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde, Mario. Boa tarde a todos. Boa tarde, secretário Mario. Eu gostaria apenas... não vou fazer nenhuma pergunta. Adorei as explicações e os gráficos, não é? Altamente complexo, mas com uma explicação tão esclarecedora. Eu queria parabenizar e gostaria de fazer o pedido: se há a possibilidade de mandar essas planilhas para cada um dos vereadores, seria muito interessando. Quero agradecer à exposição. Gostei muito. Sou marinheira de primeira viagem. Gostei da questão da Raquel, também me interessa. E eu mando abraço a todos. Porque eu fiquei muito feliz de ver essa exposição e a explicação com gráficos. Gostei muito e gostaria de receber. Muito obrigada, viu, Mario. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Profa. Neusa. Só um minutinho, por favor. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Mario, desculpa. Desculpa, Mario, desculpa ter te cortado. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Profa. Neusa, eu amanhã já converso com o diretor Rodrigo Venâncio e a gente já disponibiliza todas essas informações. Eu vejo a melhor forma com ele que a gente possa disponibilizar isso com vocês, viu? E eu agradeço. E, assim, eu sou da área de exatas, não é? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ah, mas [ininteligível]. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Então, por ser da área de exatas, eu vejo num gráfico uma forma mais fácil de explicar. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu também amo. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Isso. Mas eu também entendo que é bastante chato falar em número, tal. E me incomodava quando eu via alguns secretários com uma planilha falando, falando, falando, falando, falando, falando, falando, e a hora que ele terminou de falar, eu já não lembrava o que ele falou no começo. Então, por isso que eu tentei fazer um pouquinho diferente. Mas a gente está sempre aberto também para sugestões, viu? Se a gente precisa melhorar, vamos melhorar. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Mario. Secretário Mario, eu quero te elogiar. Eu dei aula muito tempo de exatas também. E eu gostava muito de explicar através de gráficos, porque fica muito mais fácil de visualizar. E até a situação de ambos os gráficos, né, que trabalhava ou o antes ou o depois. Como por exemplo, o que ganhou, o que se perdeu. Isso é excelente. E eu gostei muito, eu quero te parabenizar, muito obrigada. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Obrigada. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador André. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Obrigada, Marquinho. Eu não me inscrevi, vocês me desculpem, é porque eu estou aprendendo a mexer no Zoom aqui. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Ah, mas beleza. Nós estamos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

aprendendo. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** É isso aí. Mas Mario, eu queria também parabenizar. Para não ser redundante, eu vou ser muito breve, eu gostaria de pedir as lâminas, mas já foram pedidas aí e com certeza serão disponibilizadas. E a dúvida de cada um foi a minha dúvida, porque é um tema realmente complexo e acho que aqui não tem ninguém da área de contabilidade, economia, para poder: Nossa, como foi fácil para a gente. Mas todos aqui estamos dispostos, e inclusive o senhor a nos ensinar. Então, muito obrigado. E eu queria pontuar que a dúvida do Moises foi a minha também, e eu fui até procurado por uma munícipe que trouxe essas indagações. Então, obrigado, Mario, e obrigado, Prof. Azuaite, pelos esclarecimentos. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** O vereador Azuaite tem uma dúvida, gostaria de falar. Pois não, vereador. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É uma ressalva, a pergunta que a Raquel fez é muito interessante, de você estar levantando os recursos, as aplicações secretaria por secretaria. Mas lembrando que existem duas despesas que são vinculadas e, nesse momento mesmo, o Congresso Nacional discute um projeto de desvinculação de receitas constitucionais. Que são educação e saúde. Em São Carlos há, na minha modesta opinião, existe uma correção a ser feita com relação a relação da Secretaria da Educação com a Secretaria da Agricultura no que toca a merenda. Os recursos da merenda são contabilizados no ensino, não é isso, Mario? Embora, eles vão aparecer na agricultura e alguém vai dizer: 'Pô', mas a educação não cumpriu com sua obrigação constitucional, coisa e tal. Eu acho, pessoalmente, particularmente, eu acho que a educação é que deveria estar absorvendo isso porque ela é que sabe o que deve encontrar, quanto tem que comprar e é ela que exerce o controle disso tudo aí. Só isso. Obrigado. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu agradeço, vereador Azuaite pela importante colocação. Eu gostaria, Mario, de só fazer uma observação para você, que várias pessoas estão nos perguntando, que é sobre o Refis, se vai haver o Refis ou não. Porque como você colocou na sua fala, muitas pessoas não puderam pagar o IPTU e outros impostos. Então, eu gostaria de saber se há intenção por parte da prefeitura. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Nosso prefeito já sinalizava, até no exercício anterior a intenção do município em fazer um Refis. E ele, esse ano, de novo, solicitou para nós. É que o ano passado foi período eleitoral, então, a gente orientou ele não era... **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Poderia ser feito. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Não era adequado fazer. Araraquara fez. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Isso. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Mas a gente entende que não é adequado fazer isso. E ele sempre nos ouve. Ele sempre nos ouve e dá essa liberdade para que a gente, tecnicamente, vá para um caminho mais... que os técnicos entendem mais adequado, olhando todos os ângulos. Então, para esse ano, ele já voltou, de novo, e falou: "Olha, faça um estudo, conclua o estudo na Secretaria da Fazenda para que a gente possa, num segundo semestre, fazer um Refis". Então, sim, deve acontecer esse Refis, o prefeito cobra a gente. Só que isso não pode ser agora, tecnicamente ele não pode ser agora, mas até o final do exercício deve sair um Refis, sim. E lembrando que o Refis, ele não é para o exercício. Então, para as dívidas de 21, não vão entrar no Refis, são dívidas até 2020. Então as pessoas, se puder... **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Dívida ativa, né? O que for dívida ativa. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Isso. É isso, Marquinho. Então, se as pessoas, esse ano, puderem parcelar, puderem honrar os seus compromissos, dentro da... que a gente... só cada um sabe a dificuldade que tem, num momento difícil. Mas se puder honrar, não espere o Refis para o exercício de 21, porque não acontece, é o que está em dívida ativa, conforme você falou. **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu consulto aos Srs. Vereadores se há alguém que gostaria de fazer alguma pergunta. Não havendo, Mario, eu quero em nome da Câmara Municipal de São Carlos, como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento e representando o vereador Roselei, nosso presidente, agradecer a sua lúcida, brilhante e didática



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

apresentação. E dizer que essa Casa de Leis tem orgulho de ter um secretário da magnitude do senhor, que é uma pessoa tem trabalhado, que tem colocado a casa em dia e que merece todo o nosso respeito, admiração e apoio. Parabéns pelo seu trabalho, parabéns pela sua conduta séria. Eu sou fã de funcionários de carreira. Eu acho que os funcionários de carreira precisam ser valorizados. E você é exemplo disso. Um abraço a você, Mario, deixo as palavras para sua consideração final. **SR. MARIO LUIZ DUARTE ANTUNES:** Marquinho, obrigado. Olha, eu acho assim: a pessoa, ela tem que ter o preparo, ela tem que estudar, ela tem que... não pode ser... ela tem que ter uma preparação para assumir cargos. Isso é o que eu falo sempre para os nossos colegas servidores: se preparem, porque a oportunidade chega. A oportunidade vai chegar. E a gente precisa não perder o diálogo, Marquinho, eu acho que isso que é muito importante. É como você, eu sempre ouço você falar, a gente não discute as pessoas, são ideias. Eu tenho a minha, a Raquel tem a dela, você tem a sua, o professor tem... então, isso que é importante, o respeito que nós temos uns com os outros. Agora, não necessariamente você tem que pensar da forma como eu penso e eu pensar da forma como você pensa, mas nós temos que ter diálogo. E temos que ter o quê? Assim, eu acho que quando a gente assume um compromisso, é honrar o compromisso assumido. Se eu determinar: olha, eu vou fazer isso, é realmente fazer aquilo. Então, é isso o que eu levo para o meu dia a dia. Eu acho que são coisas simples, não são nada complexas, mas eu acho que a gente tem que ter o preparo técnico, o diálogo e, assim, e se colocar no lugar das pessoas, quando a gente se coloca no lugar das pessoas, a gente sabe que as pessoas que vêm me procurar, por exemplo. Se ela está me procurando, é porque ela tem uma demanda. Então, eu acho que é assim que a gente vai tocando o nosso dia a dia. E eu sou muito grato a Câmara Municipal. Todas as vezes, eu citei o ex-presidente Julio Cesar, o Lucão, o Roselei. Todas as vezes, todas, que a Secretaria Municipal de Fazenda precisou de alguma coisa um pouco mais urgente, uma necessidade, sempre a Câmara esteve ao nosso lado. E nas demandas da cidade também. Então, eu sou muito grato a Câmara Municipal. Eu gosto de conversar com todos os vereadores, eu atendo a todos os vereadores. E a gente procura, dentro da nossa limitação, porque nós temos as nossas dificuldades, a gente conseguir fazer alguma coisa para o município, porque é uma oportunidade que nós, gestores, agentes públicos temos de fazer alguma coisa melhor para o nosso município. Muito obrigado, estou à disposição. E amanhã já conversei com o Rodrigo Venâncio para disponibilizar todas essas informações solicitadas pelos nossos vereadores e vereadoras. Muito obrigado, viu? **SR. PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu quero agradecer a presença de todos. Dizer que foi uma honra muito grande para essa casa poder estar recebendo essas informações, as pessoas acompanharem nas suas casas, acompanharam nos seus locais de trabalho, acompanharam pelas redes sociais, pelo Canal 8 da Câmara, pela Rádio São Carlos. E é um orgulho para nós poder ter uma pessoa tão firme, tão preparada como você. Tendo se encerrado os nossos trabalhos, eu declaro terminada a presente Audiência Pública. Agradecendo a todos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, pessoal, boa tarde. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Obrigado, boa tarde a todos.-